

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %, Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$ ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 7 DE SETEMBRO DE 1957

DR. NUNO SIMÕES

Temos em nosso poder o n.º de 12 de Julho do corrente ano, do importante Jornal do Rio de Janeiro «O GLOBO» que, em termos altamente elogiosos se refere ao antigo Ministro e illustre Economista Senhor Doutor Nuno Simões, da forma que segue:

HENRIQUE PONGETTI apresenta O Show do Mundo O DR. NUNO SIMÕES

«Lisboa (Via Panair)—Almoço com • Dr. Nuno Simões, sua senhora e sua sobrinha Maria Filomena. O restaurante numa praia chamada do Guincho, nos arredores de Lisboa. E' o «Muchacho» que os turistas cosmopolitas e elegantes descobriram, mas que pela sua boa cozinha e situação os lisboetas «gourmets» não abandonaram. A praia parece deserta e brava; mais adiante, escondidos debaixo de uma floresta de pinheiros, estão os «bungalows» dos banhistas. Um sol de Maio claro e manso clareia ao máximo a paisagem sem a chamuscar. Um friosinho gostoso faz a gente compreender o sono dos gatos ao sol.

Especialidade do «Muchacho» é o que de melhor Deus houve por bem mandar viver nas águas do oceano. Peixes, crustáceos, moluscos; suas lagostas ainda a exalar o último suspiro e suas santolas enormes e encríveis—caranguejos de pesadelo, de pré-história. O dono ama a sua arte, orgulha-se dos grandes nomes que lhe gabaram a cozinha num livro de ouro. Acompanha de perto o êxtase gastronómico do cliente illustre. Hesita em pedir-lhe o autógrafa na própria casta da lagosta esvasiada. Desconfia dos donos de restaurantes entrincheirados atrás da caixa registadora, arredios. O sentimento de culpa afasta-nos das mesas e do bicarbonato de sódio.

O Dr. Nuno Simões, homem de grande cultura, economista e sociólogo, deve ser considerado, por nós do Brasil, o ministro honorário do intercâmbio luso-brasileiro. Ninguém em Portugal conhece melhor o nosso país e mantém mais larga e mais firme a ponte entre a antiga colónia e a metrópole. Ninguém da nossa Terra, capaz de ser útil a esse trabalho de aproximação, passa por Lisboa sem se beneficiar e emocinar com a sua hospitalidade ilimitada, indiferente a qualquer sacrificio de tempo e de interesse. Ninguém ama tanto o seu país amando tanto o nosso. A' minha volta, pretendo organizar o «Club dos Amigos de Nuno Simões». E' preciso demonstrar de um modo ostensivo nosso reconhecimento ao embaixador perpétuo dos intelectuais brasileiros em Portugal, ao nosso camelo, ao nosso cicerone, ao nosso anfitrião. Neste momento ele se dedica ao estudo dos problemas mundiais da emigração á luz das necessidades de braços do nosso país para seu salto á posição de grande potência. E' um estudo de grande folêgo e cheio de observações originais. Será mais um serviço entre tantos que mantém aberta nossa dívida de reconhecimento, dívida que seria bom começarmos a resgatar.

Maria Filomena tem 12 anos e é mimadíssima pelo casal Simões. Se a senhora ralha, o coração doente diante do dever de corrigir a sobrinha, o tio ás escondidas vai desfazer o amuo e redobrar os mimos. E vice-versa, pois o sol nasce para todos os tios. Maria Filomena tem os cabelos de um lindo tom «acajou», isto é, nem castanho, nem louro, nem ruivo—uma côr rara, presente do céu, e ela—criança—criança—não demonstra o menor entusiasmo pela revelação e avaliação do tesouro. Mais tarde, com aquele rostinho típico de portuguesa, ela verá como é bom ser bonita com uma cabeleira «acajou» natural.

O mesmo empenho do Dr. Nuno Simões em fazer em Portugal conhecer bem o Brasil, ele tem em fazer o brasileiro conhecer o Portugal que os emigrados não podem retratar. Devo-lhe uma noite de inesquecíveis demonstrações do folclore galaico-minhoto pelos grupos genuínos vindos das regiões. «A Dança do Rei David», colorida e aparatosa como as nossas derradeiras e moribundas congadas—de uma candura coreográfica bíblica ás voltinhas do Rei David no seu manto de falsa zibelina e nas suas barbas de arame. A Chula e a Trigueirinha pelo Rancho das Lavradeiras da Meadela; Vareira descansada e Tirana pela Festada de Guimarães. O desfile dos Trajes típicos antigos e modernos, alguns maravilhosamente bordados em vidrilhos, de bater pelo bom gèsto e riqueza, as aves do paraíso as catatuas e as pavoas do Baile do Municipal. A minhotinha de cinco anos de idade bailando sem um senão, intrépida, heróica, vence do o sono, àquela hora solto no mundo das miúdas, e o cansaço das extensas e ligeiras danças. A pura arte de dizer de Maria Manuela Couto Viana, cantora e declamadora das legítimas cantigas e dos versos mais sinceros da sua terra, cuja visita ao Brasil—prevista para o próximo ano—bem merece a nossa imediata torcida. Uma noite preciosa como um encontro facilitado com a alma e as faces escondidas desta gente lançada á aventura a todos os mares e terras. As noites que o Dr. Nuno Simões sabe destacar das noites de Portugal quando um brasileiro se coloca entre seus dois ardentes amores».

Ao illustre e estimado Minhoto, «O BARCELENSE» apresenta os seus melhores cumprimentos.

DR. EURIPEDES ELEAZAR DE BRITO

Esté nosso respeitável amigo e illustre Presidente da C. C. da União Nacional e Presidente da C. M. de Turismo e Ex.ª Família partiram para a sua linda «Quinta do Paço», Ponte do Lima. A S. Ex.ª agradecemos os cumprimentos de despedida apresentados nesta Redacção.

«O ARAUTO», DA GUINÉ

Recebemos a agradável visita do nosso illustre Camarada—«O Arauto», brilhante diário da nossa florescente Província da Guiné, do qual é prestigioso Director e Editor o Snr. José Maria da Cruz, distinto Jornalista. O n.º 3346, que é excelente, publica 48 páginas e é comemorativo do seu 15.º aniversário. Parabens.

Escola Técnica de BARCELOS

Do Ex.º Sr. Provedor da Santa Casa, recebemos o seguinte: Barcelos, 2 de Setembro de 1957

... Snr. Director do Jornal «O BARCELENSE» Barcelos

Como Provedor da Santa Casa da Misericórdia e seu representante no Conselho Municipal, apresentei na última sessão da Mesa Administrativa uma proposta, que dado o interesse e repercussão que o assunto tem tido, julgo merecer de V. ... desejo de publicidade. Nesse sentido e para os efeitos que V. ... entender passo a transcrevê-la: «ESCOLA TÉCNICA»: — E' já do conhecimento geral a criação em Barcelos de uma Escola Técnica. Tal acontecimento faz, por certo, rejubilar a população barcelense pelos muitos benefícios que daí colhe e, ainda, por ser mais uma realidade a valorizar a vida local. Dentro desta Instituição de Assistência que sente e acompanha em certo grau o nível social do meio barcelense, a instalação, entre nós, deste estabelecimento de instrução profissional, não pode passar despercebido sem que nos associemos ao júbilo que todos por forma expressiva de sentido bairrismo e de elevado civismo, devem manifestar.

Proponho, pois, que o nosso sentimento e vivas felicitações sejam transmitidas á Ex.ª Câmara Municipal, pela participação oferecida ao Governo para tal fim, sem a qual não seria possível esta iniciativa e pelas constantes diligências no mesmo sentido efectuadas sob a inteligente orientação e persistente esforço do seu illustre Presidente, Ex.º Sr. Dr. Luiz Novais Machado, a quem, de forma especial, endereçamos calorosas saudações pelo êxito obtido».

Com os nossos agradecimentos envia respeitosos cumprimentos

Provedor da Misericórdia: Mário Miguel Gândara Norton

E' com a maior satisfação que damos publicidade ao que acima se lê, porque é um assunto que muito vem interessando todos os Barcelenses.

Parabens ao illustre e incansavel Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Ex.º Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, pela sua nobre attitude, em prôl de Barcelos.

MATRÍCULAS NO ENSINO PARTICULAR

Chamamos a atenção de todos os leitores interessados para o decreto-lei há dias publicado pelo Ministério da Educação Nacional, o qual contém, entre outras, as seguintes disposições:

1.º—Ficam sujeitos a matrícula anual, nos respectivos estabelecimentos de ensino oficial, todos os alunos do ensino particular liceal ou técnico com menos de 21 anos no início do ano escolar (1 de Outubro).

2.º—A matrícula dos alunos do ensino particular liceal, técnico e primário decorre de 1 a 15 de Setembro.

a) Depois desta data, e só até 15 de Outubro, a matrícula no ensino particular liceal ou técnico poderá ainda fazer-se, mas com o pagamento dum selo fis-

HONRANDO AS ORIGENS

A todo o momento estamos colhendo provas de que, presentemente, Portugal não pensa, apenas, em providenciar a sua segurança material, ou através a realização da extraordinária obra de ressurgimento que a si mesmo se deve, atingir objectivos de pura comodidade, restritamente materialistas. Ao contrário, Portugal encontra-se apostado, em fazer reviver toda a grandeza do seu passado, reincarnando o espírito imortal que caracterizou singularmente o português descobridor de Mundos, o português, conquistador da definição geográfica do Globo. E o modo mais objectivo, viável e eficaz para insuflar no espírito e na alma do português de hoje,—que constroí denodadamente a sua comunidade de hoje e do futuro — o espírito e a alma do português de outrora, é, antes de mais nada, levá-lo a conhecer em toda a dimensão, a respeitar e a admirar, as grandes figuras a quem se deve a grandeza da sua Pátria, para que, mais profundamente, mais frutuosamente, possa compreender os ideais superiores e segui-los, elevando-se acima do desgaste de todos os dias, retemperando-se na meditação dos actos e do significado de toda a acção dos seus Maiores. Quer dizer, a geração do nosso tempo, não está apenas entregue a uma tarefa materialista, mas procura integrar-se no sentido espiritual da Raça e reavivá-la e refortalecê-la, se possível, para que as simples obras materiais de hoje, não fiquem para os vindouros, unicamente como simples imagem.

Por todas estas transcendentales razões, o Estado português, esforce-se por incitar ao culto da grandeza todos os portugueses, através da reverenciação de figuras, de ideias, de espírito, de princípios que foram luz e guia da nossa caminhada na história e no Mundo.

Com uma História suculenta de acontecimentos grandiosos que ultrapassaram as nossas próprias fronteiras e constituíram acontecimentos universais que ainda hoje estão na base do êxito humano da civilização ocidental cristã, o português dispõe de uma tradição de que não pode alhear-se, sem arriscar a sua própria personalidade, sem fazer perigar o significado da sua presença entre os povos. E, porque, no dizer do Prof. Caeiro da Mata: «O caudal da tradição foi sempre um dos mais fortes e vivificantes elementos integrantes de uma Pátria». Portugal não quer deixar de manifestar a perfeita identidade do seu espírito empreendedor de hoje com o génio evidenciado pelos portugueses descobridores e construtores de Mundos. Respeitando e exaltando os seus valores eternos, traduz já uma fórmula de elevação e de superioridade, que convém desenvolver cada vez mais.

Em 1960, vai comemorar-se em Portugal o V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. Por todos os motivos e porque ao Principe da inclita geração se ficou devendo o primeiro passo da maravilhosa Aventura, o País não podia deixar de assinalar, tão importante efeméride.

Embora ainda não esteja definitivamente elaborado um programa á altura do acontecimento, sabe-se que se estão a preparar comemorações que visem «celebrar, sobretudo, o maior acontecimento da nossa história que é também um grande acontecimento da história do mundo, através da memória imperecível de quem dela foi autor e dela permanece o mais perfeito simbolo», como salientou o sr. Prof. Caeiro da Mata, presidente da Comissão Executiva das Comemorações Henriquinas. Independentemente dos actos e iniciativas destinadas ao elemento culto e erudito, nomeadamente a edição dos «Portugalia Monumenta Cartographica», «Monumento Henricina» e a «Iconografia do Infante», estudam-se iniciativas para interessar nas comemorações, consciente e profundamente, o comum dos portugueses, «desde o Minho ao Algarve e de Lisboa ás mais longinquoas terras do Ultramar e aos núcleos de portugueses em países estrangeiros», de modo a que «nenhum português, mesmo o mais humilde, deixe de compreender e sentir bem as razões e o alcance do que vai

cal suplementar de 100\$00 ou 200\$00, consoante seja feita antes ou depois de 30 de Setembro.

b) Para os alunos do ensino primário, os selos fiscaes suplementares relativos ás datas referidas na alinea anterior são de 25\$00 e 50\$00, respectivamente.

3.º—A matrícula no ensino doméstico só pode ser efectuada desde que a pessoa que tem a seu cargo o aluno prove possuir habilitações que garantam a eficiência do ensino a ministrar e que serão fixadas pelo Ministro da Educação Nacional.

4.º—Será anulada a matrícula do aluno do ensino doméstico sempre que se verifique que o ensino lhe é ministrado por pessoa diferente daquela que effectuou a matrícula.

5.º—E' proibido aos professores do ensino particular, sob pena de procedimento disciplinar, inscrever em regime individual alunos cujo ensino não fique efectivamente a seu cargo.

HERMINIO PIMENTA DE CASTRO MÉDICO

Transferiu as Consultas para: 14,30 às 18,30 horas.

TODOS OS DIAS UTEIS

O Cavador e o Cão

O cão, que faz — ão, ão, ão, é bom amigo como os que o são! Os pobres que o digam, se ele [o é ou não!]

O cavador passou a trabalhar o dia inteiro, a cavar a terra do seu patrão; e cava, cava, cava a terra alheia, que era brava e pedregosa, e ele a semela e a põe toda florida para o dono que, enfim, depois a [goza]

ao cabo daquela lida, E o pobre trabalhador tem um amigo só, cheio de amor! Tem um amigo, tem, que o ama a ele como a mais [ninguém!]

E que enquanto ele cava a terra brava que há-de ser florida, com o seu olhar o segue, tão fiel, com o seu olhar de amor, que está dizendo, com carinho [e dor:

—«Como o meu dono sojre [nesta vida! Pudesse eu antes trabalhar por [ele! ...»

Afonso Lopes Vieira

LER A 4.ª PAGINA

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Cosias que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

UMA INTERDIÇÃO DA IGREJA MATRIZ

(Extraído da Memória paroquial de Barcelos (1721) existente na Torre do Tombo)

«Lembrança do tempo em q. comessou o Interdito sendo Vereadores no anno de 1720, Francisco V.º boas Truão, o Medico Sebastião Alves de Carvalho, José Luiz Caetano de F.º, e hum fullano da Costa de Barcellinhos Procurador do Concelho forão em Corpo de Camara demolir huma tomadia que dezião estar no termo de Barcelos, mas o S.º Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles lhe pareceu q. estava no seu Couto de Apulia e assim procedeu contra osd.º Vereadores concensuras deque elles appellarão Provint.º no Porto, mas no Desembargo do Passo, o uno Tribunal aquepertencia acauza em Lisboa, teve o S.º Arcebispo sentença a seu favor, e assim em dia de São Miguel estando á Vespera no anno de 1721, mandou fechar o interdito noportal principal da Igreja, e como seño tocavão sinos hia o Criado do Sachristão pelas portas dos conegos com o despertador passe ointerdido não só na Igreja matriz, mas nos conventos, na Igreja de Barcellinhos, etodas as Capellas dos arebaldes, eteve fim em 5 de Dezembro do dito anno no dia de S. Giraldo porq. Francisco de Villasboas foi obedecido, e andarão de reverso, mas hão de alcançar aabsolvição de Roma por passar dehum anno as censuras».

NOTA—Previno os meus caros leitores de que respeito sempre a otografia com que estão escritos os «papeis velhos» para não lhes tirar o seu valor.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

JAMBOREE DA INGLATERRA



AGOSTO 7—Os Escuteiros de Sussex ofereceram-nos um lanche no Campo. Recebemos a visita de Portuguezes de Aveiro, Coimbra e Monção que realizaram uma Excursão á Inglaterra. Visitamos os seguintes monumentos e obras de arte: Universidade de Oxford, Torre de Londres, Castelo de Windsor, Buckingham-Palace, Monumento á Rainha Vitória, Trafalgar Square, Casa de Portugal em Londres, Parlamento e Camara dos Comuns. AGOSTO 8—Realizamos uma Excursão Montanhista para os lados da Escócia, sob o comando do Chefe: Fernão de Castro, de Lisboa. No Moot os Escuteiros Alemães foram os que demonstraram melhor técnica esportiva. AGOSTO 9—Fizemos as seguintes visitas: Subimos o Rio Tamisa na lancha «Venezia» até ao Parlamento, passando por 45 pontes; Fabricas de láminas «Gillet» e Máquinas de Escrever «Underwood», Porto de Liverpool, Relógio de Big-Ben e Catedral de S. Paulo. AGOSTO 10—Tivemos sessões de Televisão no acampamento, visitamos o Aeroporto de Londres, Palácio da R. A. F., Saint James Park e a Fábrica de Automóveis «Morris». Também estivemos nos Estudios da B. B. C. de Londres. Trocamos recordações com Caminheiros do Paquistão, Serra-Leoa, Nigéria, Hungria, Turquia, Inglaterra, Himalaia, Itália e Alemanha.

Joaquim Calás de Carvalho

ser realizado». Semelhante acontecimento, que não é mais do que um testemunho de gratidão por uma gigantesca figura da história Pátria a quem se deve a maior projecção universal do País a quem se deve a própria razão de ser do destino nacional, constitui também, uma das provas mais significativas de que a pesar de tudo se continuam a exaltar em Portugal, os valores que nos deram o sentido da vida!

Fernando Iglésias

O Cristianismo e a Civilização

Há vinte séculos que se começou a operar uma mudança radical no seio das instituições, da cultura, dos usos e costumes da Humanidade.

Cristo appareceu no mundo como um marco miliário, uma pedra angular de uma nova civilização, modificando por completo a face da terra.

Os princípios incluídos no Santo Evangelho que exortavam os homens ao amor mútuo, pois que todos eram filhos do mesmo Pai comum, Deus, tendo-os adoptado como filhos pela Graça Divina, atrairam logo os espiritos dos humildes e mesmo de muita gente nobre.

A sorte dos escravos tornou-se mais humana. Porque grandes apóstolos, como o nosso glorioso P.º António Vieira, apregoavam por toda a parte que esses servos tinham uma alma como a dos seus senhores, esses mesmos senhores, pouco a pouco, sempre se foram tornando mais benévolos para com tais infelizes, embora, por vezes, não sem grandes resistências.

A moral foi subindo sobre todos os aspectos geralmente. O cristianismo não só, usando de uma prudência verdadeiramente extraordinária, se bateu pela aquisição das liberdades para com os individuos, mas também

transformou os próprios costumes públicos.

As artes, de igual modo, sofreram um novo incremento. Esses templos que se vêem pelas cinco partes do orbe terrestre atestam bem alto quanto a sociedade de Cristo tem feito em prol da civilização. A Igreja de Santa Sofia em Constantinópoli, a de Santo Apolinário em Ravena, o mosteiro de Tripoli e a catedral de Toledo em Espanha, os Jerónimos e a Batalha em Portugal, e tantos e tantos outros magníficos edificios, que se vêem por todo o mundo, são preciosas jóias de arte cristã.

Na Idade Média o clero era quase o único senhor da cultura. As cadeiras de Filosofia e Teologia tinham à sua frente membros de Ordens Religiosas, sobretudo dominicanos e franciscanos. Santo Alberto Magno introduziu Aristóteles no mundo latino, trabalho árduo sem dúvida, e fez largo uso da Experimentação, pelo que se pode considerar o precursor do método experimental e indutivo, seguido depois por Rogério e Francisco Bacon. S. Tomás, o Doutor Angélico, patrono das Escolas Católicas, levantou esse gigantesco edificio filosofico a que Santo Alberto Magno tinha dotado os alicerces. Foi o que melhor soube compreender e interpretar o Estagirita. O seu engenho era profundissimo e o seu espirito didáctico e eminentemente sintético. E' considerado um dos melhores filósofos e teólogos de todos os tempos e a sua filosofia ainda hoje é a mais seguida e a mais aconselhada a seguir. Duns Scot, frade franciscano, bem mereceu o título de Doutor Subtil pelas subtilidades do seu pensamento, pela subtilidade de suas distincões e pela sua incomparável super-crítica. A Filosofia dele é a aristotélica interpretada de um modo diferente da de S. Tomás.

E os génios cristãos são como as estrelas. As estrelas são tão

Das Termas do Elrôgo

II

Tarde calma e dolente. O Sol já ultrapassou o Zénith e os seus raios, intensamente brilhantes e abrasadores, acariciam toda esta variada flora que nos rodeia e da qual, em breve, sairão os frutos tão ansiosamente esperados que, repletando as arcas, enchem de contentamento as almas puras e generosas destes simpáticos lavradores do Minho. Lá fora, nem viva alma! E' a hora da sesta!... Há que aproveitar este pequeno interregne para retemperar forças, já que as noites, pequenas, não bastam para reparar o desgaste duma vida intensa e laboriosa.

Aqui, no Hotel, passado o natural bulicio que sempre acompanha as horas das refeições, tudo serenou também.

Numa ou outra sala, os mais afoitos e os mais comunicativos entreteem o reduzido auditorio contando histórias, revivendo proesas, idealizando o porvir.

No Bar, a um canto, quatro improvisados jogadores inveterados, alheios ás mais elementares regras do jogo, disputam renhida partida de canasta.

Vale a pena ouvi-los!... que não aturá-los. Mironar, ali, é arriscado... Há que saber a composição exacta—em quantidade e qualidade—de um enorme montão de cartas; se possuir o diabo—nada de sustos, trata-se de Best,—é mais vantajoso que dispôr de um duque, se um terço vermelho—por mais florido—trava melhor que o seu congener escuro, e até... para o que havia de dar-lhes!... se devem fechá-la suja ou esperar faze-la limpa—congelando ou não—o que, aliás, segundo as douts e conceituadas opiniões consultadas e religiosamente escutadas, nem sempre é fácil... mal grado dispôr-mos, aqui mesmo ao lado, dum grande e bem apetrechado balneário e dumas águas que tudo limpam, a pele inclusivé, evidentemente.

Indiferente ao jogo, deliciada com os ditos mais ou menos espirituosos com elle relacionados, sigo para o meu quarto, alegre e acolhedôr.

Pelas janelas francamente abertas, banhadas pela sombra amiga destes viçosos e seculares plátanos, penetra, uma brisa suave, retemperante, que nos convida ao repouso, nos ajuda a meditar, e nos faz sonhar.

Recostei-me, e souhei, por largo tempo. Já, leitor amigo, não sejas impaciente. Claro que prometo revelar-te o meu sonho, mas... só para a próxima vez. C. T.

grandes, tão cintilantes e prestam tantos serviços ao homem, dando-lhe a luz para os orientar, lá das regiões siderais. Mas, porque são muitas, são incontáveis. Assim também os génios cristãos, ainda que tão grandes e brilham tanto no firmamento da ciência e na obra civilizadora da Humanidade, porque são muitos, não se pode tentar inumerá-los a todos.

As obras primas dos clássicos gregos e latinos só chegaram até nós porque os membros das escolas cristãs as colecionaram e copiaram. Quem pode calcular os beneficios que os Monjes e Bispos prestaram à civilização, legando-nos monumentos artistico-literários de valor incalculável? Quem poderá ignorar o que os Sumos Pontífices têm feito no progresso social, formando a consciência dos Governantes e orientando a sua legislação pela doutrina social de suas preciosas Enciclicas?

Cristianismo e Civilização são duas coisas de relações recíprocas. Cristianizar é civilizar, e civilizar, se é verdadeiramente civilizar, é cristianizar.

Barcelos—Setembro de 1957
J. J. C. A.

PASTA DENTÍFRICA «ALVA»

Pelo digno Representante desta excelente Pasta Dentífrica, Francisco Cunha (que fez o favor de pagar com 40\$00), Joaquim José Simões, José Antonio Pereira Torres, Américo Azevedo de Oliveira, José Joaquim de Figueiredo, Augusto de Miranda

P.º Antonio Gomes Pereira

Deixemos os homens que se levantam pela fortuna, os elementos heroes que não terão estatua, deixemo-los guiar os destinos das nações nas épocas tranquilas, nos tempos sem grandeza e sem história, quando a vida das nações é, pela negação do pensamento, um parasitismo na humanidade. Mas quando um povo tem de abrir um capitulo novo nos seus factos, quando o tempo tem prescrito que se cumpram os novos destinos nacionais, é forçoso que as grandes inteligencias, desamparando os seus labores quotidianos, encaminhem as multidões na conquista da independência e liberdade. Então o sábio surge satisfazendo com a ciencia o que a razão cosmopolita devia á natureza. Tal foi o P.º Antonio Gomes Pereira. Conheci-o perfeitamente, convivi com ele, pois foi comensal em casa de minha familia em Braga, á Rua do Souto, onde se acolheu para mais á vontade estudar para repetir os preparatórios para o seu concurso de professor Liceal. Há quem afirme que frequentou o Curso Superior de Letras; não o nego nem tampouco o afirmo, porque se a memória me não atraiçoa ele desejava fazer o seu concurso por provas publicas para lecionar Português e Latim.

P.º Antonio Gomes Pereira era oriundo deste concelho de Barcelos onde viu a luz do dia na freguesia de Midões em 1858.

Fez os seus preparatórios no Seminário de Braga e o Curso Teológico dedicando-se após a sua ordenação por bastante tempo ao ensino livre. Mais tarde veio a ser professor efectivo dos Liceus de Vila Real e Porto. Dedicava-se também com verdadeiro amor ás investigações das tradições populares e dum modo muito especial á toponímia. Em toda a sua vida a par do estudo conservava a linha impecável duma vida honestissima quer no trato, na sua composição, em sua grande modestia, quer na serenidade de seu rosto, na madureza de suas acções; e se pela compostura do corpo podemos tirar a perfeição da alma, com razão diríamos ser um sacerdote segundo a vontade de Deus.

Jamais conheci colega mais benquisto, mais estimado, e bem o merecia devido á sua condição afável, mui benigna. Era por todos considerado, pois a todos servia no que estivesse ao seu alcance. Falava-se com o P.º Antonio Gomes Pereira e saía-se de sua beira mui consolado de suas palavras e mui animado com o seu exemplo. Veio finalmente a falecer com 65 anos, no ano de 1913, este tão prezado, tão douto, tão religioso e tão querido P.º Antonio Gomes Pereira.

Como se aproxima o centenário de seu nascimento, pois é em Março do proximo ano, lembremos a quem de direito que não deixe ficar no olvido o primeiro centenário dum seu tão insigne étenografo.

Pelo seu saber profundo e pela sua vida impecável honrou e dignificou Barcelos.

Que Barcelos lhe corresponda.

P.º F. Castilho

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia Oliveira.

PAGAMENTO DE

ASSINATURAS

Até 30—12—1958, o Sr. Dr. Franklin Nunes (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30-8-58, os Srs. Manuel Cerqueira Barros e D. C. G. F.; até 30-6-958, o Sr. Sebastião dos Santos; até 30-5-58, o Sr. José Maria Fiuzza; até 30-4-1958, a Sr.ª D. Maria da Conceição Vale e o Sr. João Ferreira Peixoto.

Até 30—12—1957, os Srs. Domingos Alves de Oliveira Junior, Reinaldo Pereira Machado, Francisco Cunha (que fez o favor de pagar com 40\$00), Joaquim José Simões, José Antonio Pereira Torres, Américo Azevedo de Oliveira, José Joaquim de Figueiredo, Augusto de Miranda

Nossa Senhora da Franqueira

A Virgem Peregrina da Franqueira—Virgem Mãe dos Barcelenses—continua a percorrer as freguesias do nosso concelho, sendo recebida com a maior união religiosa.

Nossa Senhora, no dia 25 de Agosto, esteve em Martim, no dia 1 do corrente, chegou a Encourados e, amanhã, vai para a Pousa.

O caminho é para a frente, embora seja escabroso.

ARRAIAL MINHOTO

Sábado, 14, ás 22 horas, no encantador Parque da Cidade, realiza-se um atraente «Arraial Minhoto», para fins beneficentes.

Este divertimento é abrilhantado pela excelente orquestra de Amaral Lopes, havendo também fados pelo exímio cantor Manuel Fernandes e várias surpresas que muito agradarão á assistência.

Tanto nesta cidade como em toda a região nortenha há grande interesse pelo «Arraial Minhoto». Agradecemos a gentileza do convite.

OBITUARIO

Padre Manuel Miranda

Em Viatodos, faleceu o nosso estimado amigo, Rev.º Padre Manuel Gomes de Araujo Miranda, da 79 anos de idade e um dos Sacerdotes mais prestigiosos do nosso concelho.

O ilustre finado era tio do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Américo Baptista Miranda, proprietário, de Viatodos.

D. Rosa de Oliveira

Com 83 anos e confortada com todos os Sacramentos, faleceu, em Alheira, a Sr.ª D. Rosa Barbosa Oliveira, Mãe muito querida dos nossos amigos Srs. António, Manuel e Joaquim Barbosa Oliveira e das Sr.ªs D. Maria, D. Joaquina, D. Ermelinda e D. Rosa Barbosa Oliveira.

Joaquim José Marques

Nesta cidade, contando 78 anos, faleceu o nosso velho amigo, Sr. Joaquim José Marques, industrial de panificação.

O falecido, é Pai dos nossos também amigos Srs. José, Felizardo, António e Sebastião Rodrigues da Costa Marques.

—Os três funerais foram muito concorridos.

—A's três familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

NOSSA SENHORA DO FACHO

A Confraria desta devoção, que se venera na Montanha Sagrada e Histórica do Facho, resolveu fazer uma subscrição para a compra de dois sinos para a nova capela.

Transporte 70\$00

Do Sr. Padre Benjamim Ferreira de Sousa 500\$00

PELO REGISTO CIVIL

Estatística do mês de Junho:
Nascimentos 267
Casamentos 43
Obitos 40

Gomes, José Alberto Antunes, Miguel Ferreira da Silva, José Pereira Loureiro, Antonio Miguel Ferreira da Silva, Manuel Gonçalves de Castro, João Joaquim da Silva Campos, Padre José Maria Furtado Rodrigues, Dr. José Rodrigues Fernandes, Clemente da Silva Ferreira e o Director do Colégio D. Antonio Barroso.

Até 30—9—1957, os Srs. Artur Saldanha de Oliveira, Padre Manuel Antunes Pereira e Familia do saudoso Ricardino Lomba; até 30-6-957, os Srs. Armindo Pereira, Manuel Joaquim Duarte, Mário da Silva Freitas, José Martins Leitão e Serafim da Silva Maciel.

Até 30—3—1957, o Sr. Francisco José Miranda Pereira.

Até 30—12—1956, o Sr. José Pinheiro Durães.

DO BRASIL

Até 30—8—957, o Sr. Jaime de Matos Araujo, de S. Paulo. Agradecemos.

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO

Campo de S. José—Telefone—8511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO: { Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.

CURSO LICEAL: { Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)

MATRÍCULAS:

PRAZO NORMAL—1 A 12 DE SETEMBRO.

NOTA—E' obrigatória a matrícula oficial de todos os alunos com menos de 21 anos

TENENTE JOSÉ CABRAL DE SAMPAIO

A seu pedido, foi colocado em comissão de Serviço na Província de Angola o Sr. José Cabral de Sampaio, ilustre Tenente-Comandante da Secção da G. N., com séde nesta cidade.

E' com saudade que vemos partir este prestimoso amigo, e, durante o pouco tempo que esteve em Barcelos, conquistou grandes simpatias, devido ao seu trato e elevada inteligência. Boa viagem e felicidades, é o que desejamos a S. Ex.ª.

JUDIBEL

Confecções de Barcelos, Limitada

Esta novel e simpática firma, em nossa Terra, onde se fabricam, com esmero, camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de estuário, terça-feira, dia 3, comemorou o primeiro aniversário da sua fundação, com uma Missa cantada na Capela de S. José, assistindo os Sócios, Pessoal da Fábrica e outras pessoas, desta cidade. Há tarde, pelas 19 horas, sessão da Fábrica, o Rev.º P.º João Alves Pereira, benzeu as imagens de Nossa Senhora Auxiliadora e de S. Judas Tadeu, e ficaram entronizadas nos respectivos altares.

Depois deste solene acto, foi servido um delicioso «copo de leite», ao qual assistiram os ditos Sócios e o Operariado.

Que Deus proteja a nova industria, que tanto honra a cidade do Cávado, são os nossos desejos.

OS JOAQUINS,

A ilustre Direcção e Associação do Grupo Onomástico que nos serve de epígrafe, com séde em Lisboa, estiveram nesta cidade, e encarregaram o seu digno delegado em Barcelos, Sr. Joaquim José Coutinho Rodrigues, a apresentar amáveis cumprimentos nesta Redacção.

Estes nossos visitantes elogiam as belezas da Cidade do Cávado. Agradecemos a deferência.

JAQUIM JOSÉ MARQUES

AGRADECIMENTO

MISSA DO 7.º DIA

Os filhos e demais família deste saudoso finado, vêm, por este meio, agradecer, reconhecimentos, a todos os cavalheiros que tomaram parte no funeral, bem como estão gratos á ilustre Direcção e Atletas do «Gil Vicente Futebol Clube» por se terem incorporado no préstimo mebre e ás pessoas que lhes foram apresentado condolencias. A todos, pois, um muito obrigado.

Segunda-feira, dia 9, pelas 10 horas, na Igreja de Santo António da Cidade, é rezada a Missa do 7.º dia por alma do falecido querido extinto, agradecendo-se, penhoradamente, a todas as pessoas que tenham a bondade de assistirem a este acto religioso.

Barcelos, 7 de Setembro de 1957.

REGRESSO AO LAR...

Já se encontram nesta cidade case todas as Famílias que foram veranejar para as diversas praias de Portugal.



CAMPEONATO NACIONAL—COMENTARIOS

O Gil Vicente desloca-se para defrontar o Sporting da Covilhã na primeira jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e, assim, o grupo local, tem uma saída difícil tanto mais que, o grupo dos «Leões da Serra», está empenhado em regressar ao convívio dos «Grandes». O encontro que, amanhã, se realiza no Campo «Santos Pinto», na Covilhã, é de conceder todo o favoritismo ao grupo visitado mas é, também, de esperar que, o Gil Vicente, possa proporcionar luta cerrada dificultando, ao máximo, a obtenção dos dois pontos para a classificação. Não se «deve» esquecer que num encontro para a «Taça de Portugal» o agora visitado reunia também as maiores probabilidades de tornejar o obstáculo e, no final do desafio, registava-se a sua derrota pelo expressivo resultado de 4-1.

A constituição da turma barcelense—perdido o concurso de Pontes e, segundo noticiam os jornais, também de Tito—deve ser sensivelmente igual á época anterior. O Campeonato é duro e o grupo local encontra-se, praticamente, possuidor de «Onze» elementos para uma prova que tem de deixar marcado o esforço naquelles que sejam «obrigados» a fazerem os 26 jogos. Enfim, agora que vai começar a «luta»—hoje, como ontem e, como sempre, estamos ao lado da equipa da nossa cidade esquecendo-nos de qualquer ressentimento; de crítica destrutiva; da orientação pessoal de A ou B para nos lembrarmos que a equipa do Gil Vicente—a equipa de Barcelos—precisa do apoio, do carinho e da presença de «todos» os que vendo o desporto pelo desporto não se esquecem de acariñar as representações locais como o mais sagrado dever de Barcelenses.

R. N.

D. CAROLINA ALVES DA QUINTA

Hoje, dia 7, tem a sua Festa de anos, a Sr.ª D. Carolina Alves da Quinta, veneranda e querida Mãe do nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, ilustre 1.º Comandante



dos Bombeiros V. de Barcelos e prestimoso Negociante.

E' com a maior satisfação que felicitamos esta bondosa senhora e desejamos que continue a fazer anos, muitos anos, na Graça de Deus.

EM PONTE DO LIMA

Hoje, á noite, no Parque da Lapa da florescente Vila de Ponte do Lima, há um animado «Arraial Minhoto», abrihantado por duas magnificas orquestras.

Energia Eléctrica

Por motivo de serviço de reparação na rede de distribuição, será suspenso o fornecimento de corrente, no próximo domingo, dia 8, das 8 ás 15 horas, nas freguesias alimentadas pelos postos de Transformação de: Alvelos, Courel, Faria, GERAL, Macieira, Negreiros, Pereira e Vilar de Figos.

CHENOP

FONTE, EM VILAR DO MONTE

Informam-nos que, no lugar da Aldeia, em Vilar do Monte, existe uma fonte que necessita de ser arranjada. Com vista a quem compete.

INCENDIO

Terça-feira, manifestou se incendio numas medas de palha pertencentes á Sr.ª D. Teresa Rodrigues Alvares, de Alheira que se propagou a dois cobertos pertencentes ao Sr. Domingos Vieira Lopes, da mesma freguesia, ardendo tudo.

Compareceram as duas Corporações de Bombeiros da cidade, mas só trabalharam os Bombeiros de Barcelos, durante 3 horas.

Os prejuisos são grandes e não estão cobertos pelo seguro.

EM PERELHAL—BARCELOS

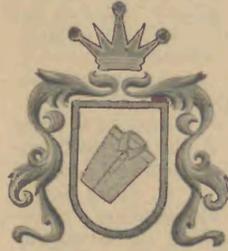
Grandiosa Romaria e Festa da Coroação

DE
NOSSA SENHORA DO ALIVIO
NOS DIAS 13, 14 E 15 DO CORRENTE

Esta importante Romaria, que é uma das mais antigas e concorridas do Minho, reveste este ano um duplo carácter religioso:— Vai ser solenemente coroada NOSSA SENHORA DO ALIVIO, ás 11 horas do dia 15. E' o acto mais grandioso e culminante das Festas deste ano, seguindo-se missa campal e outros actos religiosos.

A's 16 horas, haverá também a tradicional Procissão de NOSSA SENHORA DO ALIVIO, terminando estas festividades com concertos musicais e importantes sessões de fogo, até ás 24 horas. Estas festividades serão abrihantadas por excelentes bandas de musica, belas ornamentações, cabines de som, feéricas iluminações eléctricas, fôgos de artificio, etc.

Haverá suficientes meios de comunicação entre: BARCELOS, PERELHAL, FÃO E ESPOSENDE E PERELHAL Todos a Perelhal, pois, á última Romaria deste ano, que se realiza no Minho.



No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá senão JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL»

LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCATÓRIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Nos termos do § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para a reunião ordinária que terá lugar no dia 13 do corrente mês, pelas 14 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do dia:

—Apreciação do Plano de Actividade da Câmara Municipal para o ano de 1958;

—Idem, das Bases do Orçamento Ordinário para o ano de 1958;

—Idem, de uma Postura relativa a alto-falantes.

Barcelos e Paços do Concelho, 4 de Setembro de 1957.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado(Dr.)

Externato Alcaides de Faria

SEXO FEMININO

Casa do Barco Telef. 8346

BARCELOS

MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO

Depois deste prazo, realizam-se ainda matrículas, mediante a inutilização de selos suplementares, que vão de 25 até 200\$00

Se precisa cozer a "Rolinho" e a "ponto-aberto", com perfeição, vá á SINGER em Barcelos

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas EstrangeirasNotícias de S.^{ta} Eulália de Rio Covo

A FESTA DA SENHORA DAS A'GUAS SANTAS

Santa Eulália de R. C., freguesia de fidalgas tradições, do concelho de Barcelos, voltou a vestir-se das suas melhores galas, nos pretéritos dias 24 e 25 de Agosto, para celebrar as grandiosas festas da Senhora das A'guas Santas. Estas já desde o dia 22, de manhã, ao meio dia e à noite, eram anunciadas aos povos circunvizinhos pelo inúmero estralar de foguetes.

No sábado, pela volta do meio dia, já se fazia ouvir uma cabine sonora. A' noite houve procissão de velas com o andor da Senhora das A'guas Santas, saída da Capela da Casa de Paços, e presidida pelo Rev.^o Pároco, P.^o José da Silva Pinheiro Costa. O Snr. P.^o António Duarte Miranda, digníssimo Pároco de Moure e Fonte Coberta, dirigiu os cânticos. No fim queimaram-se grandes quantidades de fogo de artifício dos pirotécnicos de Cunha, Remelhe e Chavão.

No domingo houve Missa rezada às 7 horas; às 8 deu entrada a afamada banda de música dos Escuteiros de Barroselas e às 11 principiou a Missa Solene, celebrada pelo Pároco de Fonte Coberta e acolitada pelo desta freguesia e pelo de S. Bento da Varzea.

A's 5 horas da tarde houve sermão pregado pelo apostólico orador sagrado, Snr. Dr. Adão Salgado Vaz de Faria, muito digno Director Espiritual do Seminário Conciliar de Filosofia, de Braga. Em seguida saiu uma magestosa Procissão com os andores da Senhora das A'guas Santas, Santo António, S. Sebastião e Menino Jesus, e com muitas figuras alegóricas. No fim houve a Benção do Santo Lenho. E terminada esta, a referida banda de música executou várias peças do seu vasto repertório, e assistiu-se à última queima de fogo dos citados pirotécnicos. A afluência deromeiros e devotos foi grande, mas inferior aos outros anos, talvez por causa da Peregrinação ao Sameiro e das numerosas festas no mesmo dia, realizadas não longe daqui.

Tudo correu bem, como já era de esperar.

—Para Tomar—Para Deus Onipotente não há sacrifício equiparável ao zelo das almas. diz S. Gregório: «Se queres reparar pelas ofensas praticadas por teus irmãos contra Deus e seu Cristo, que há mais indicado do que procurar a sua glória, honra e serviço nas almas?» assim diz M. Nicolau, S. J., Professor da Faculdade Teológica de Granada.

Foi animados destes sentimentos de zelo, que partiram, no dia 4 deste mês, para o Seminário da Sociedade Portuguesa das Missões Ultramarinas, da cidade de Tomar, os seminaristas desta freguesia: Cândido da Silva Fernandes e Joaquim Araújo Faria Vilas Boas, que aqui estiveram a passar as férias junto de suas famílias.

Desejamos muitas felicidades aos futuros missionários.

Tiago de Salvador

BOM TERRENO

Junto ao Campo de Futebol, vende-se.

Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferiam sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

CARTA DA APULIA

Organizado pelos nossos amigos António da Rocha Portela, Eduardo Correia Vilas Boas e António Lemos da Silva, realizou-se no dia 28 do pretérito mês, na praia da Apulia, o 1.^o Concurso Infantil de Trabalhos Artísticos com areia a que concorreram muitas crianças ali a veranejar.

Esta interessante competição despertou grande interesse nos banhistas que ficaram encantados em apreciarem o entusiasmo com que as crianças efectuaram desenhos do melhor efeito.

O júri era constituído pelos Senhores:—Alberto Pinto Sarai-va, director do jornal «O Ameal», do Porto, Prof.^a D. Maria Sepulveda de Araujo, de Braga, Professora D. Arminda de Sousa Faria, de Barcelos, Eng.^o António Sousa Araujo, de Braga e Manuel Horta Carneiro, de Barcelos.

Foram disputados prémios individuais e colectivos tendo sido distribuídas lindíssimas taças e atraentes objectos aos primeiros classificados. Por equipas, a classificação foi a seguinte: 1.^o «Colónia Balnear Sá Carneiro» e 2.^o Sporting Club de Braga. Oquei Club de Barcelos e Gil Vicente Futebol Club classificaram-se a seguir. Para os concorrentes individuais foram estabelecidas duas categorias. Assim, na prova para crianças dos 7 até aos 10 anos, classificou-se em primeiro lugar a menina Maria Luísa, filha do Snr. Luís Pedras, em 2.^o a menina Maria Isolete, filha do Snr. Julio Matos e 3.^o a menina Maria Angela Carvalho Vasconcelos, de Braga. Na outra categoria, composta por crianças dos 10 aos 13 anos, foi atribuído o 1.^o prémio à menina Maria Manuela, filha do Snr. João Lemos, em 2.^o, o menino Ilidio Eurico, filho do Snr. Manuel Arantes Torres, classificando-se em 3.^o lugar o menino Mário Felgueiras, filho do Snr. Afonso Palmeira, de Braga. Foi ainda atribuída uma menção honrosa ao menino Joaquim Eurico Ribeiro Osório da Silva, filho do Snr. Aurélio Araújo da Silva.

A distribuição dos prémios, a que assistiram todos aqueles que participaram no concurso e muitas outras crianças acompanhadas de suas famílias, foi efectuada num ambiente de grande alegria, pois a todos os concorrentes foi dado um diploma comemorativo do acto.

Aquêles três nossos conterrâneos, juntamente com uma comissão, presidida pelo Snr. José Horta Carneiro, levaram também a efeito nesta praia, um grandioso «Arraial Minhoto» que esteve muito animado e concorrido. Assistiram aproximadamente 400 pessoas, estando presentes muitas famílias de Barcelos que estavam a veranejar nas praias de Fão, Esposende e Póvoa de Varzim. O produto deste Arraial reverteu a favor do «Grupo Recreativo e de Propaganda da Praia da Apulia» que na próxima época balnear terá já a sua sede, mercê da iniciativa dos seus impulsores António da Rocha Portela, Eng.^o Helder Rocha, Dr. Ramiro Vieira de Sousa, Joaquim Neiva Santos e Luís Pedras os quais alugaram uma casa que possui condições esplêndidas para o fim em vista.

Os três dinâmicos barcelenses conseguiram ainda uma cabine sonora que, na praia, durante o mês de Agosto, proporcionou harmoniosa musica aos banhistas.

E.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53

Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA — Rua do Ouro, 99 — Telefone, 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos — Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 — Telef. 8464
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa. Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.^o 82, Telef. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

PINCOR ESCOLA DE CONDUÇÃO

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137 — 2.^o — Telefone 24772 — Porto

BARCELENSES DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.^o 165 — 2.^o — Telef. 28777 e 31427
PORTO

Cesta de passeio

Encontrou-se uma, em Silveiros, junto á Estrada Nacional. Informa o Snr. Manuel Figueiredo da Silva, na mesma.

Na Silva

Lugar da Boucinha, vende-se uma quinta que dá o rendimento de 6 pipas de vinho e perto de dois carros de pão.

Quem pretender, queira falar com o seu proprietário Snr. Domingos Marques da Costa, em Aborim — Tamel, proximo á Estação.

COMPRA-SE

Borracha usada — solas, taçoes, sacos d'água, crêpe novo em retalhos e usado, câmaras d'ar, etc.

Resposta a:

Ricardo da Costa Pinho

PINHEIRO

Oliveira do Douro — GAIA

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e

Farmacêutico

DOENÇAS da BOCA e DENTES

Consult. — L. da Porta Nova, n.^o 44

Telefone 8213 — BARCELOS

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, com-pravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	31\$00
Centeio	>	32\$00
Trigo	>	40\$00
Feijão branco	16 k.	50\$00
> manteiga	>	80\$00
> moleiro	>	42\$50
> frade	>	35\$00
> mistura	>	32\$00
Batata	15 k.	12\$00
Lenha arroba, de	3\$00 a	6\$00
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		25\$00
Cebola, quintal		35\$00
Favas, quilo		2\$60
Ovos, duzia		8\$50
Hortalica, molho, \$30, \$50 e \$70		
Vinho branco, litro,		4\$00
Vinho tinto, litro,		3\$20 e 3\$60

COLCHÕES

SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira — Telef. 8453
BARCELOS

BEM HAJA

Do anonimo de todos os meses, recebemos 10\$00 para 5 pobres.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Viatodos, Corina Xavier de Campos, de 62 anos e Leopoldina da Silva Carvalho de 69 anos.

—Em Cossourado, Manuel Afonso, de 76 anos.

—Em Balugães, Maria Ferreira Carvalhosa, de 93 anos.

—Em Durrães, Teresa Peixoto de Faria, de 40 anos.

—Em Cambezes, Albina Gomes da Silva, de 81 anos.

—Em Manhente, Maria Violante da Costa, de 84 anos.

—Em Macieira, Domingos Ferreira de Lemos, de 72 anos.

—Em Palme, Manuel Ribeiro Mendes, de 67 anos.

A's familias em luto, pesames.

CARPETES

PASSADEIRAS

CAPACHOS E OLEADOS

vende a

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira — Telef. 8453

BARCELOS



O P 11-55 de Alugar

MOTORISTA

José Barroso de Araújo

TELEFONES {Praça 8488

Residenc. 8392

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVES TELES

Campo da Feira — Telef. 8453

BARCELOS

Lourenço Pinheiro, L.^a

ARMAZENISTA

Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.

Rua de Sá Noronha — 55, 57

PORTO

ALTO-FALANTES

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

JOSÉ FERNANDES

Rua Miguel Miranda, 40

BARCELINHOS BARCELOS

Fotografias em todos os géneros